



boletim@embratur.gov.br

SUMÁRIO

Outubro 2004 / Ano I Nº 04

www.embratur.gov.br

www.turismo.gov.br

O BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação que leva ao público o resultado de um levantamento **amostral** de caráter **qualitativo** sobre o cenário econômico das empresas do setor de turismo. Cabe ressaltar que algumas perguntas de caráter quantitativo são inseridas na pesquisa, procurando mensurar a expectativa dos empresários quanto à evolução do mercado.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor para quatro blocos de perguntas que procuram mostrar a percepção dos respondentes considerando: o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são feitas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de respostas positivas e negativas (em uma escala de avaliação negativa, passando pela neutralidade e chegando à uma avaliação positiva). Por exemplo:

Como comportar-se-ão os investimentos durante o próximo ano?

Aumentarão: 55%;
Permanecerão estáveis: 30%;
Diminuirão: 15%.

Neste caso, o saldo de respostas, a diferença entre "Diminuirão" e "Aumentarão", será positivo em 40%, refletindo uma forte expectativa de incremento desta variável no decorrer do próximo trimestre pesquisado.

No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- Saldo situado entre + 10% (inclusive) e + 100% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- Saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- Saldo situado entre - 100% (inclusive) e - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.
- Os símbolos (+), (-) e (=), que aparecem nas tabelas ou nos quadros, significam aumento (positivo), estabilidade e queda (negativo), respectivamente.
- As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo, reflete as respostas coletadas entre os dias 1 de outubro e 10 de novembro de 2004. A composição estatística desse quarto levantamento é a seguinte:

Empresas respondentes nos diversos setores: 836.

Movimento de vendas da amostra no trimestre: R\$ 738 milhões.

Movimento de vendas da amostra: R\$ 2,0 bilhões (estimativa anual).

Postos de trabalho fixos em outubro de 2004: 28.286.

Unidades da Federação respondentes: 25, incluindo o Distrito Federal.

IV BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo, uma sondagem trimestral feita pela EBAPE – FGV e EMBRATUR/Mtur, tem se revelado um importante instrumento para avaliar o cenário econômico do turismo no Brasil e chega agora à sua quarta edição. Este instrumento, cuja base de entrevistados é constituída por empresários do turismo de todo o País, já apontava em suas edições anteriores uma tendência de expressivo incremento dos principais indicadores avaliados nos diversos setores (hoteleria, agentes de viagens, operadoras, turismo receptivo, organizadores de eventos e restaurantes). Tal tendência confirmou-se com a divulgação, nos últimos dias, dos números referentes a desembarques nacionais, internacionais, receita cambial turística e vôos internacionais não-regulares.

Desta forma, os dados divulgados ao longo do primeiro ano do Boletim configuram esta iniciativa como uma ferramenta de crescente relevância para avaliação econômica do setor.

Nesta edição, a participação de 836 entrevistados de diferentes segmentos e portes distintos (pequenas, médias e grandes empresas) conferiu ao Boletim uma real possibilidade de avaliar os resultados dos períodos anteriores e estimar tendências de mercado.

Vale destacar, que o apoio dos presidentes e executivos de entidades como ABAV, ABIH, ABRASEL, ABEOC, BITO, BRAZTOA, FAVECC, FOHB, SINDETUR-RJ e SINDETUR-SP, tem sido fundamental em todas as fases da pesquisa, tornando possível a divulgação do potencial econômico do setor para o nosso País.

HOTELARIA

- O total de **quartos vendidos** ("room nights") apresentou **ampla elevação** em julho-setembro, após um trimestre de estabilidade: o saldo de respostas (diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) atingiu 61%, contra 5% no inquérito precedente.
- De modo geral, predominaram assinalações de **estabilidade dos postos de trabalho** em comparação ao segundo trimestre de 2004: 10% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 83% estabilidade e 7% declínio - logo, o saldo de respostas alcançou 3% (contra -11% na pesquisa de julho/2004). A expectativa dos empresários é de que o nível de emprego na hotelaria se mantenha no mesmo patamar ao longo do último trimestre do corrente ano (saldo de 9%).
- Tanto a demanda nacional (turistas brasileiros) quanto a internacional (estrangeiros) **elevaram-se no 3º trimestre/2004** (saldos de 44% e 46%, respectivamente), confirmando as previsões otimistas dos empresários feitas no Boletim anterior.
- No início de outubro, os negócios estão em expansão para 25% do mercado, estáveis para 70% e enfrentando dificuldades para 5% (saldo de 20%).
- Os empresários, de modo geral, estão otimistas em relação à evolução dos negócios na segunda metade de 2004 (comparativamente à primeira): 75% dos responsáveis pelo faturamento prognosticam **expansão**, enquanto que 9%, redução (saldo de 66%). A **absorção adicional de pessoal prevista** (saldo de 12%) tem como objetivo atender ao crescimento da demanda em perspectiva, ao longo da segunda metade de 2004.
- Na comparação entre os resultados dos negócios realizados nos primeiros semestres de 2004 e de 2003, detecta-se **evolução altamente favorável**: 74% do mercado indicaram expansão, 16% estabilidade e 10% retração (saldo de 64%).
- No princípio de outubro, **os negócios estão se expandindo** para 49% do mercado, estáveis para 34% e em retração para os restantes 17% (saldo de 32%).
- Os empresários permanecem otimistas em relação à evolução dos negócios na segunda metade de 2004 (comparativamente à primeira): responsáveis por 94% do faturamento **prognosticam expansão**, 2% estabilidade e 4% redução (saldo de 90%), o que deverá induzir a **ampliação do quadro de pessoal** (saldo de 47%).
- O percentual dos responsáveis pelas vendas totais realizadas pelas agências de viagens que acreditam em **crescimento do mercado** no segundo semestre de 2004 (em comparação ao primeiro) é de 67%, sendo a **expansão média esperada de 21,4%**.

ORGANIZADORES DE EVENTOS

- Pelo quarto trimestre consecutivo, vem sendo observado **aumento do total de participantes** nos eventos (saldo de 61% referente à jul. – set./2004).
- Ainda que se tenha verificado **ponderável elevação da geração de novos postos de trabalho fixos**, em relação ao segundo trimestre de 2004, foi tênue (**saldo de 11%**). As previsões para o último trimestre do ano em curso são, igualmente, de crescimento tanto do total de postos de trabalho fixos quanto do número de diárias pagas a funcionários temporários (saldos de 26% e 13%).
- **Confirmaram-se as previsões de incremento da geração de viagens de turismo e lazer**, antes ou depois da realização dos eventos ao longo de jul.-set./2004 (**saldo de 25%**, contra saldo das previsões de 38%). As expectativas para o último trimestre do corrente ano são de nova ampliação (saldo de 40%).
- Para as organizadoras de eventos, **os negócios estão expandindo, no princípio de outubro, em 82% do mercado**, estáveis em 9% e enfrentando dificuldades em 9% (saldo de 73%), verificando-se ponderável redução dos entraves à ampliação dos negócios desde o início do ano em curso.
- A parcela do mercado de eventos que **acredita em uma expansão** em jul.-dez./2004 (em relação à jan. – jun./2004) é de **23%**, sendo incremento médio de 19,44%. **Os que prevêem retração totalizam 61%**, sendo a redução média esperada de 30,31%.

AGÊNCIAS DE VIAGENS

- Os empresários, de maneira geral, continuam bastante otimistas em relação à evolução dos negócios no último trimestre do ano em curso (comparativamente ao 3º trimestre): 60% de **previsões de aumento**, 19% de estabilidade e 21% de redução (saldo de 39%), ante a expectativa de **expansão da procura por viagens domésticas e internacionais** (saldos, respectivamente, de 58% e 32%).
- Observou-se, no 3º trimestre/2004, **absorção adicional de mão-de-obra** no segmento de agências de viagens (saldo de 20%), depois de ponderável redução constatada no trimestre imediatamente anterior (saldo de -30%). A se confirmar a expectativa de nova expansão dos negócios, deverão ocorrer novas contratações de pessoal no último trimestre do ano (o saldo das previsões atinge 35%).

OPERADORAS

- O bom desempenho dos negócios em jul-set./2004 estimulou os empresários a absorverem **pessoal adicional** (saldo de 15%, contra saldo das previsões de 2%). Antevendo a possibilidade de expansão das vendas de pacotes no decurso de out.-dez./2004, os empresários, em geral, **manifestam intenção de efetuarem novas contratações de mão-de-obra** (saldo de 44%).

- A **evolução favorável dos negócios** em jul.-set./2004, surpreendeu completamente os empresários: 62% dos responsáveis pelo faturamento indicaram expansão, 37% estabilidade e 1% retração – portanto, o **saldo de respostas alcançou 61%** (o saldo das previsões para o período era de apenas 1%).
- Os negócios estão, atualmente, **em expansão em 59%** do mercado e estáveis em 41% (saldo de 59%), mostrando recuperação desde abril do corrente ano.
- No contraste entre jul.-dez./2004 e jan.-jun./2004, **predominam previsões de expansão do faturamento (saldo de 92%) e das contratações de mão-de-obra temporária (saldo de 49%)**; quanto ao pessoal fixo, os prognósticos são de estabilidade (saldo de 8%).
- Para o último trimestre do corrente ano, as perspectivas são de que **os negócios de novo venham a se expandir amplamente** refletindo a sazonalidade do ramo, tanto no que tange ao aumento da demanda por pacotes internacionais (saldo de 96%) quanto por pacotes domésticos (saldo de 94%).
- **O mercado de operadoras (97%) acredita em uma expansão no 2º semestre/2004** (em relação ao 1º semestre/2004), sendo, **em média, de 20,43%** o aumento esperado, ressalte-se que somente 3% do mercado prevê estabilidade.

TURISMO RECEPTIVO

- O incremento das vendas superou as previsões dos empresários: **58% de indicações de aumento, 19% de estabilidade e 23% de queda (o saldo das respostas, representado pela diferença entre as assinalações de crescimento e de declínio, foi de 35%)**.
 - **O aumento dos pacotes vendidos estimulou a contratação adicional de mão-de-obra em jul.-set./2004 (saldo de 22%) e, a prevalecerem as previsões de bons negócios no último trimestre, a tendência será de nova ampliação do quadro de pessoal, ainda que discreta (saldo das previsões de 11%)**.
- **Os negócios estão em expansão, no começo de outubro, para 82% do mercado, estáveis para 13% e em retração para 5% (saldo de 77%)**.
 - **Quanto à evolução do mercado prevista para a segunda metade de 2004 (comparativamente à primeira), a expectativa é de crescimento para responsáveis por 72% do faturamento** (com aumento médio de 16,48%), **enquanto que 28% prevêem estabilidade**.
 - **Na comparação entre os resultados dos negócios efetuados nos primeiros seis meses de 2004 e de 2003, constata-se desempenho bastante favorável: 76% do mercado indicaram expansão, 10% estabilidade e 14% declínio (saldo de 62%)**.

RESTAURANTES

- **Maior presença de turistas** é esperada para os últimos três meses do ano em curso: 30% de assinalações de maior frequência aos restaurantes contra 12% de menor frequência (saldo 18%).
- A **estimativa de aquecimento** dos negócios no último trimestre do corrente ano, caso se concretize, deverá induzir a realização de contratações adicionais de pessoal (saldo das previsões de 24%).
- Após um trimestre de vendas reduzidas, registrou-se **inalterabilidade do número de refeições comercializadas em jul.-set./2004**: 40% de indicações de aumento, 25% de estabilidade e 35% de redução (saldo de 5%).
- Os negócios estão se expandindo, no começo de outubro para 38% do mercado, estáveis para 47% e em retração para 15% (**saldo de 23%**).
- **Investimentos na aquisição de equipamentos, decoração e reforma de restaurantes, no 2º semestre/2004, são certamente programados por 40% do mercado, provavelmente serão feitos por 22%, é pouco provável que 20% o façam, enquanto que 17% não realizarão investimentos com tal objetivo**.
- Ao se confrontar os resultados dos negócios realizados nos primeiros semestres de 2004 e de 2003 **constata-se incremento**: 52% de assinalações de expansão, 17% de estabilidade e 31% de queda (saldo de 20%).

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria – NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Marcela Cohen, Paulo C. Stilpen, Cristiane Rezende, Adonai Teles, Cristina Marins e Erick Lacerda. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas). Diagramação: Bolsoni & Práxis